



Efeitos adversos vão ser notificados

SUPLEMENTOS Organismo nacional vai disponibilizar informação para utentes e médicos. Investigadora alerta para o 'ginseng'

As notificações de efeitos adversos com produtos de origem natural vão ser encaminhadas para o Observatório de Interações Planta-Medicamento. O organismo vai disponibilizar notificações para profissionais de saúde e utentes.

A coordenadora do Observatório da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Maria da Graça Campos, alerta que a Organização Mundial de Saúde tem normas que obrigam a que os medicamentos à base de plantas apresentem provas de segurança e eficácia e sejam sujeitos a controlos de qualidade, o que "nem sempre acontece". A investigadora diz que "aparecem no mercado produtos que incluem plantas para o tratamento de doenças como o

cancro e que são perigosos". Frisa que o uso de extratos de plantas só é seguro se forem preparados com rigoroso controlo de qualidade e nas doses certas.

O *ginseng*, por exemplo, "tem diferentes tipos de constituintes, sendo que alguns são angiogénicos [estimulam a formação de novos vasos sanguíneos], o que é bom para a cicatrização, mas favorece o desenvolvimento dos tumores", alerta. Dependendo da interação, as notificações que chegarem ao Observatório "serão encaminhadas para os organismos competentes, nomeadamente o Infarmed, a ASAE e o Ministério da Agricultura".

JOANA CAPUCHO